

VISA

Iniciativa Numérica:
Impacto na aquisição e emissão
Resultados das entrevistas



Informações importantes sobre direitos autorais

© 2021 Visa. Todos os direitos reservados.

Aviso: estas informações são exclusivas da Visa. Elas não devem ser duplicadas, publicadas, distribuídas nem divulgadas, integral ou parcialmente, a qualquer outra pessoa sem a prévia permissão por escrito da Visa.

As marcas comerciais, os logotipos, os nomes comerciais e as marcas de serviço, registrados ou não (coletivamente, "Marcas comerciais") são Marcas comerciais de propriedade da Visa. Todas as outras marcas comerciais não atribuídas à Visa são propriedade dos respectivos proprietários.

Observação: Este documento não faz parte das Regras da Visa. Em caso de eventual conflito entre qualquer conteúdo deste documento, qualquer documento aqui mencionado, qualquer exposição a este documento ou qualquer comunicação a respeito deste documento, e qualquer conteúdo em Regras da Visa, esta última deverá prevalecer em vigência e controle.

Esta publicação contém apenas informações gerais e a Deloitte não está, por meio desta publicação, prestando serviços ou consultoria contábil, comercial, financeira, de investimento, jurídica, tributária ou outros serviços profissionais. Esta publicação não substitui tais consultorias ou serviços profissionais, nem deve ser usada como base para qualquer decisão ou ação que possa afetar seus negócios. Antes de tomar qualquer decisão ou ação que possa afetar seus negócios, você deve consultar um consultor profissional qualificado. A Deloitte não se responsabiliza por qualquer perda sofrida por qualquer pessoa que se baseie nesta publicação.

Resumo executivo

Visão geral

A Organização Internacional de Normalização revisou a ISO/IEC 7812-1, *Cartões de identificação - Identificação de emissores – Parte 1: sistema de numeração*, para expandir o Número de Identificação do Emissor (Issuer Identification Number, IIN), também conhecido como o BIN emissor, dos atuais seis dígitos para oito dígitos. No início de 2020, a Visa contratou a Deloitte para realizar entrevistas globais com determinados clientes Visa sobre os impactos esperados da expansão do BIN emissor em seus sistemas e processos internos, assim como para seus fornecedores e clientes. As entrevistas tiveram como foco tópicos aplicáveis aos adquirentes, processadores de adquirentes, emissores e processadores de emissores à medida que eles desenvolvem seus planos para lidar com as mudanças.

“Os resultados da entrevista enfatizam a importância de cada cliente Visa realizar uma ampla descoberta e avaliação de impacto em seus sistemas e processos internos, e também para seus fornecedores e clientes.” – *Equipe Deloitte da entrevista global sobre números*

Resumo das conclusões

Cada cliente entrevistado utiliza o BIN emissor em um conjunto exclusivo de processos e sistemas, portanto, os impactos da expansão do BIN de emissão variam significativamente entre os clientes. Embora este relatório aborde uma ampla variedade de áreas de impacto, a abordagem de avaliação de cada cliente deve ser personalizada para sua organização, assim como para seus terceiros. Depois que a avaliação é realizada, os clientes podem aproveitar as conclusões para criar soluções, estimar o esforço necessário e implementar e testar as mudanças necessárias. Veja a seguir alguns exemplos selecionados de impactos identificados nessas entrevistas.

- 47% dos participantes da entrevista identificaram impactos em pelo menos uma etapa do ciclo de vida do [processamento de transações](#). Por exemplo, alguns adquirentes usam o BIN emissor para identificar os tipos de produtos (por exemplo, pré-pago, comercial, frota/gasolina).
- Mais de 50% dos participantes da entrevista identificaram impactos na [estratégia de atribuição de BIN e PAN](#) quando o BIN emissor, sétimo ou oitavo dígito é usado para identificar produtos. Além disso, os clientes identificaram impactos nos sistemas de gestão de produtos, relatórios de desempenho de produtos e gestão de elegibilidade de recompensas e fidelidade.
- 69% dos participantes da entrevista identificaram impactos nos processos do [ponto de venda do estabelecimento comercial](#), incluindo impactos no hardware do ponto de venda, software do terminal e nas tabelas BIN.
- 63% dos participantes da entrevista na área de emissão e/ou aquisição identificaram impactos nas regras de [fraude](#) e nos sistemas de apoio, enquanto 25% confirmaram impacto nos relatórios de fraude.
- Mais de 50% dos participantes da entrevista armazenam o BIN emissor como um elemento de dados fora dos sistemas centrais de processamento em [data warehouses](#) e tabelas de aplicativos.
- 43% dos participantes da entrevista que oferecem suporte a caixas eletrônicos identificaram um impacto no processamento de transações em caixas eletrônicos. Por exemplo, a maioria desses clientes usa o BIN emissor para identificar transações “on us” (transações realizadas em nome do banco).

Qual é o próximo passo

1. Analise este relatório detalhadamente e compartilhe com sua organização para apoiar seu planejamento numérico. Ele contém muitos outros exemplos de impactos, além de orientações gerais sobre as principais áreas de foco.
2. Use os questionários no anexo e online como uma contribuição extra para sua avaliação de impacto.
3. Acesse outros recursos disponíveis em [VisaOnline.com](#). Consulte a página 28 para obter detalhes.

Índice

Visão geral.....	5
------------------	---

Resultados detalhados da entrevista	10
---	----

<u>Gestão de projetos numéricos</u>	10
---	----

<u>Processamento de transações</u>	12
--	----

<u>Caixa eletrônico</u>	14
-------------------------------	----

<u>Gestão de produtos de emissão</u>	15
--	----

<u>Atendimento ao titular do cartão</u>	16
---	----

<u>Ponto de venda do estabelecimento comercial</u>	18
--	----

<u>Serviços e litígios do estabelecimento comercial</u>	19
---	----

<u>Gestão de fraudes</u>	20
--------------------------------	----

<u>Armazenamento de dados</u>	21
-------------------------------------	----

<u>Considerações do padrão de segurança de dados do PCI</u>	22
---	----

Chamada para a ação	23
---------------------------	----

Anexo.....	24
------------	----

<u>Recursos</u>	24
-----------------------	----

<u>Questionário para o adquirente /processador do adquirente</u>	25
--	----

<u>Questionário para o emissor / processador do emissor</u>	29
---	----

<u>Terminologia numérica Visa</u>	32
---	----

Visão geral



A Organização Internacional de Normalização revisou a ISO/IEC 7812-1, *Cartões de identificação – Identificação de emissores – Parte 1: sistema de numeração*, para expandir o Número de Identificação do Emissor (Issuer Identification Number, IIN), que também é conhecido como o BIN emissor, dos atuais seis dígitos para um valor numérico de oito dígitos.

A Visa contratou a Deloitte para realizar entrevistas com determinados clientes Visa sobre os impactos esperados do BIN emissor. As entrevistas tiveram como foco as seguintes questões:

1. Quais são as áreas de impacto que os clientes identificaram?
 - Como o BIN emissor é usado?
 - Que mudanças serão necessárias?
2. Quais questões ou desafios em aberto os clientes estão enfrentando?
 - Os clientes identificaram algum risco ou decisões em aberto que requerem mais suporte da Visa ou de terceiros (por exemplo, reguladores locais)?
3. Onde os clientes se encontram em seu caminho para a preparação numérica?
 - Os clientes concluíram a fase de análise?
 - Eles já dialogaram com seus terceiros?

Abordagem



Formar hipóteses

Consultamos especialistas da Visa e do setor de pagamentos para desenvolver uma visão inicial das áreas de capacidade nas quais o BIN emissor pode ser usado em todo o ecossistema de pagamentos.



Realizar entrevistas

Realizamos entrevistas no início de 2020 com clientes Visa em toda a cadeia de valor de pagamentos, representando adquirentes, processadores de adquirentes, emissores e processadores de emissores. As entrevistas tiveram como foco o uso do cliente de numéricos variáveis e áreas de impacto específicas do cliente.



Documentar impactos

Resumimos os resultados das entrevistas neste relatório, documentando os impactos do sistema e do processo nos clientes e, em casos selecionados, em seus terceiros.

Visão geral do participante da entrevista

Realizamos **33 entrevistas** com clientes Visa que atuam em **94 países**. Dada a amplitude da mudança no padrão do setor, esta não é uma grande amostra. No entanto, nosso objetivo não era obter um conjunto estatisticamente significativo de respostas, mas sim obter insights qualitativos aprofundados sobre como esses clientes abordaram sua iniciativa de prontidão, impactos que eles já identificaram e insights sobre seus desafios da prontidão. As respostas fornecidas em cada entrevista não representam todos os impactos possíveis para uma organização.



Segmentos de clientes

Concentramos as entrevistas individuais em tópicos aplicáveis a adquirentes / processadores de adquirentes ou emissores / processadores de emissores. Se houvesse um participante da entrevista desempenhando funções tanto de aquisição quanto de emissão e estivesse disponível para compartilhar percepções em ambas as áreas, realizamos entrevistas separadas, geralmente com diferentes participantes do cliente.

As competências desempenhadas por cada participante da entrevista, ou serviços e produtos que os participantes da entrevista fornecem aos seus clientes e os processos que possibilitam esses serviços e produtos, não são padrão. Nos casos em que o participante da entrevista não desempenha uma determinada competência, excluímos o participante das estatísticas de impacto relevantes apresentadas neste relatório. Além disso, as FinTechs desempenham um conjunto exclusivo de competências que muitas vezes não se encaixam em uma função de pagamento padrão. Nós categorizamos como FinTech os participantes da entrevista na seção de respostas de emissão ou aquisição com base em sua perspectiva de qual conjunto de perguntas mais se aplicava a eles.

Participantes da entrevista com o cliente

Os participantes individuais das entrevistas representaram uma variedade de funções em toda a organização. As entrevistas geralmente incluíam líderes de projetos numéricos e especialistas no assunto de sistemas de processamento. Muitas vezes, representantes de áreas de competências específicas afetadas também participaram, como gestão de produtos do emissor e gestão de fraudes.

As perspectivas que cada indivíduo compartilhou variaram com base em seu papel dentro da organização e no programa numérico do cliente. A análise da organização gerou percepções mais amplas sobre as várias áreas de impacto.

Terceiros

Nossas expectativas eram que cada participante da entrevista respondesse a perguntas em nome de sua [organização interna](#), assim como de [terceiros](#) que tenham contratado para realizar funções específicas. Por exemplo, alguns emissores realizam o processamento internamente, enquanto outros contam com um processador terceirizado. Enquanto um participante incluiu seu processador na entrevista, os participantes que ainda não haviam dialogado com seus terceiros sobre os dados numéricos muitas vezes respondiam a essas perguntas como aguardando nova discussão e confirmação. A maioria dos participantes da entrevista planejava conversar com seus terceiros como parte de sua avaliação de impacto e planejamento.



“As entrevistas destacaram que é importante incluir terceiros na fase de avaliação e planejamento para ajudar a garantir uma visão abrangente dos impactos.”

– Equipe Deloitte da entrevista global sobre números

Termos principais

Obter um alinhamento claro da terminologia foi um tema importante em todas as entrevistas. No início do processo de entrevista, sabíamos que clientes e terceiros aplicavam uma variedade de termos para se referir aos vários números usados no processamento de transações e outras interações entre a Visa, os clientes da Visa e os respectivos clientes e fornecedores dos clientes. Por exemplo, o termo "BIN" foi usado para se referir a mais de dez números diferentes, incluindo aqueles oficialmente conhecidos como BIN emissor e identificador de aquisição.

Esse uso não padronizado de terminologia não foi usado apenas em comunicações informais, mas continuou em campos de dados específicos do sistema. Em um exemplo, um cliente compartilhou que se referiu ao BIN simplesmente através da posição numérica no campo de dados. Outro cliente afirmou que diferentes soluções fornecidas por seus fornecedores também usam terminologias diferentes para o BIN emissor.

Áreas de competência discutidas nas entrevistas



Todas as entrevistas

Gestão de projetos numéricos

Criação do projeto, interação interna com partes interessadas, interação com terceiros, comunicações

Processamento de transações

Ciclo de vida do processamento de transações, tabelas BIN

Gestão de fraudes

Ferramentas de detecção de fraude, monitoramento e alertas, resolução de fraude, relatórios

Armazenamento de dados

Armazenamento do BIN emissor e data warehouses, relatórios financeiros, relatórios de terceiros, pesquisas

Padrão de segurança de dados do PCI

Abordagem de conformidade com o padrão de segurança de dados do PCI



Adquirente e processador do adquirente

Caixa eletrônico

Processamento de transações em caixa eletrônico (autorizações, compensação e liquidação), tabelas BIN, identificação de transações "on us", suporte aos terminais de caixa eletrônico

Ponto de venda (POS) do estabelecimento comercial

Lógica do terminal POS, requisitos de recebimento, devoluções de crédito do estabelecimento comercial

Serviços e litígios do estabelecimento comercial

Portais de autoatendimento para estabelecimentos comerciais, relatórios, gestão de litígios



Emissor e processador do emissor

Gestão de produtos de emissão

Gestão do BIN, lógica de atribuição do PAN, relatórios de produtos, reemissão de cartões, programas de fidelidade, benefícios e recompensas

Atendimento ao titular do cartão

Atendimento ao titular do cartão, gestão de litígios, cobranças, emissão de cartões

Olhando para o futuro

Cada cliente Visa precisará conduzir uma análise de impacto em toda a sua organização, seus clientes e seus fornecedores. Esperamos que sejam descobertos impactos que não foram identificados durante essas entrevistas.

Embora tenham surgido alguns temas e áreas de impacto consistentes, ouvimos uma variabilidade significativa em cada entrevista. Passamos um longo tempo em uma entrevista discutindo o impacto em uma área de competência específica, para que logo após o cliente seguinte confirmasse que nenhum impacto foi identificado nessa área. Além disso, os impactos identificados pelos participantes das entrevistas não foram validados.

Vamos compartilhar os dados quantitativos com o objetivo de apresentar um ponto de partida para realizar um esforço quanto à iniciativa numérica e uma verificação adicional sobre os impactos identificados.

Esperamos que essas descobertas sirvam para:

- Apresentar um ponto de partida para a avaliação de cada cliente que exigirá mais adições e personalização.
- Fornecer perspectivas adicionais sobre possíveis áreas de impacto para clientes que já lançaram um programa Numérico.
- Enfatizar a importância de realizar essa avaliação de maneira ampla em toda a organização do cliente, seus clientes e seus fornecedores.

Resultados detalhados da entrevista



Gestão de projetos numéricos

Criação do projeto

Em geral, a maioria dos participantes da entrevista lançou uma iniciativa de preparação numérica e designou um gerente de projeto. A estrutura das iniciativas variou entre os clientes. Participantes maiores da entrevista tinham vários projetos paralelos, sendo que cada projeto tem como foco uma área geográfica, linha de negócios ou sistema de processamento específico. Outros participantes consolidaram seus esforços em um único programa global ou criaram uma estrutura de governança abrangente em todos esses projetos individuais. A governança centralizada foi implementada para permitir que eles compartilhem as descobertas de impacto e se alinhem em uma abordagem comum para a divulgação aos terceiros, especialmente com foco em clientes e fornecedores globais.

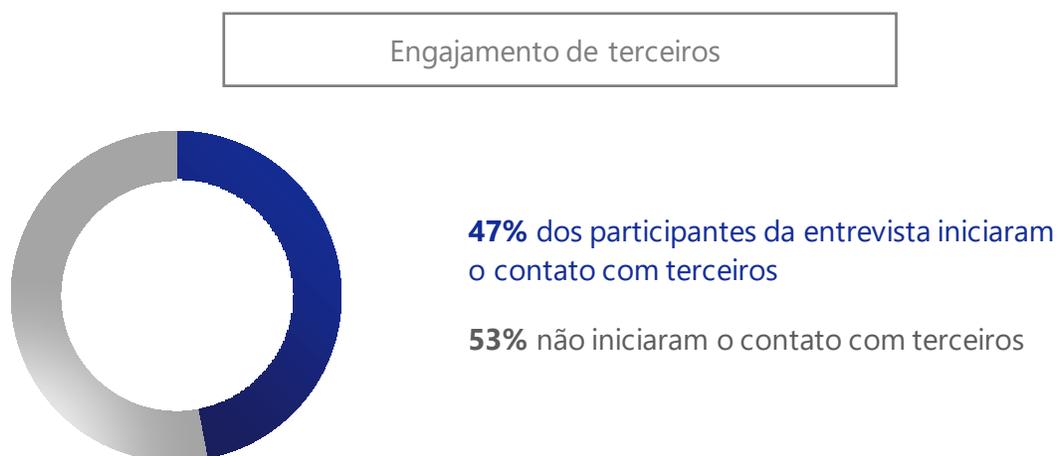
“Nosso programa Numérico é organizado por plataformas de processamento [fluxos de trabalho], que se reportam aos líderes regionais, e os líderes regionais se reportam ao líder global para permitir uma abordagem comum e servir de fórum para considerações e perguntas.” – *Processador do adquirente*

Engajamento interno

Os gerentes de projeto dos clientes envolveram algumas equipes internas, como equipes de tecnologia que dão suporte a sistemas centrais de processamento e equipes de produtos (para emissores e adquirentes). Os participantes da entrevista indicaram que é necessária uma ampla divulgação dentro da organização, aproveitando os aprendizados de outros grandes esforços de transformação (por exemplo, exigências regulatórias, integração de fusões e aquisições).

Engajamento de terceiros

Apesar de 35% dos participantes da entrevista confirmarem que tiveram algumas discussões com seus clientes e fornecedores terceirizados, a divulgação foi ad hoc e de alto nível por natureza. Uma observação comum foi que os participantes da entrevista contavam com terceiros para conduzir seus esforços e, em muitos casos, esperavam que terceiros iniciassem a divulgação. Por exemplo, um emissor compartilhou que recebeu comunicação mínima de seu processador sobre as mudanças necessárias, o cronograma ou a preparação para testes. Da mesma forma, um processador comunicou que estava aguardando que os emissores aos quais presta suporte compartilhassem o planejamento de suas mudanças de estratégia de BIN para iniciar a análise dos impactos posteriores. Embora alguns clientes tenham destacado a necessidade de trabalhar com reguladores e grupos da indústria regional e nacional, a maioria ainda não havia começado essa divulgação.



"As entrevistas destacaram a importância do envolvimento de terceiros na avaliação de impacto." – *Equipe Deloitte da entrevista global sobre números*

Impactos multifuncionais

Dois dos participantes da entrevista lançaram iniciativas para migrar para novas plataformas de processamento e planejavam incluir exigências de BIN de oito dígitos como parte dessas iniciativas. Uma implicação mais ampla é que as exigências específicas dos dados numéricos devem ser compartilhadas com todas as equipes de tecnologia (que oferecem suporte aos sistemas de centrais processamento e outros aplicativos) para avaliar impactos, dependências ou conflitos com projetos em andamento ou planejados.

Processamento de transações



Orientação geral

Processamento VisaNet

O BIN emissor não é usado no processamento VisaNet. O identificador de emissão é usado para definir o processamento de emissão nos sistemas Visa.

Tabelas disponíveis da Visa

Para o roteamento adequado das transações Visa, os adquirentes devem usar as tabelas de roteamento específicas da rede fornecidas pela Visa (por exemplo, Visa Plus, Interlink). O uso de tabelas incorretas ou desatualizadas pode resultar em recusas desnecessárias e desvio de transações, além de custos de reconciliação mais elevados.

Para uma compensação adequada das transações Visa, os adquirentes que não rotearem automaticamente todas as transações por meio da Visa devem usar a tabela de Definição de faixas de contas (ARDEF) fornecida pela Visa por meio do Edit Package para preencher os dados da transação, como os atributos do produto. Se os adquirentes não usarem a tabela Visa ARDEF, a transação pode não ser compensada conforme o esperado.

Impactos para o adquirente

Os adquirentes que usam os seis primeiros dígitos do PAN para rotear transações identificaram amplos impactos no processamento de transações. Além disso, alguns adquirentes atualmente usam tabelas internas e/ou tabelas recebidas de terceiros que são limitadas a BINs de seis dígitos. Esses adquirentes indicaram que precisarão atualizar a lógica de roteamento, a lógica de processamento e/ou as tabelas aplicáveis para acomodar BINs de oito dígitos.

Um dos usos do BIN emissor destacado nas entrevistas é identificar vários tipos de produtos, como por exemplo:

- Débito, crédito, pré-pago
- Comercial
- Frota/gasolina
- Purchasing (P-card)
- Benefícios (por exemplo, conta de gastos flexíveis)
- Reembolso
- Prestações
- Somente na Europa: Isenção de autenticação forte do cliente (SCA), sobretaxa
- Somente nos EUA: Administração de serviços gerais dos Estados Unidos

Outro uso relatado do BIN emissor no processamento de transações é como um elemento de dados nas regras de risco para autorização de transações. Os exemplos incluem:

- Pré-validação das transações em relação a parâmetros de fraude específicos (incluindo BIN emissor)
- Bloqueios de BINs específicos para processamento de autorização, como sanções da OFAC
- Relatórios e análises sobre atividades de transações fraudulentas com o BIN
- *Consulte a seção Fraude para obter mais informações*

Impactos para o emissor

Quase metade dos emissores / processadores de emissores relatou impactos no processamento de transações. Embora alguns emissores usem o BIN emissor extensivamente ao longo do processamento, a maioria dos impactos compartilhados foram casos de uso individuais. Por exemplo, um processador emissor tem uma única tabela BIN mesclada com BINs de emissão e aquisição (que estão sendo renomeados para identificadores de aquisição e permanecerão com seis dígitos). Este emissor destacou a necessidade de separar os BINs emissores dos identificadores de aquisição para dar suporte à mudança para um BIN emissor de oito dígitos.

Alguns exemplos do uso do BIN emissor no processamento:

- Usar BIN emissor como um intermediário para produto.
- Estabelecer parâmetros de autorização com base no BIN emissor (por exemplo, número de transação, montante diário máximo).
- Incluir o BIN emissor nas regras de processamento administrativo, tais como elegibilidade para produtos e serviços.

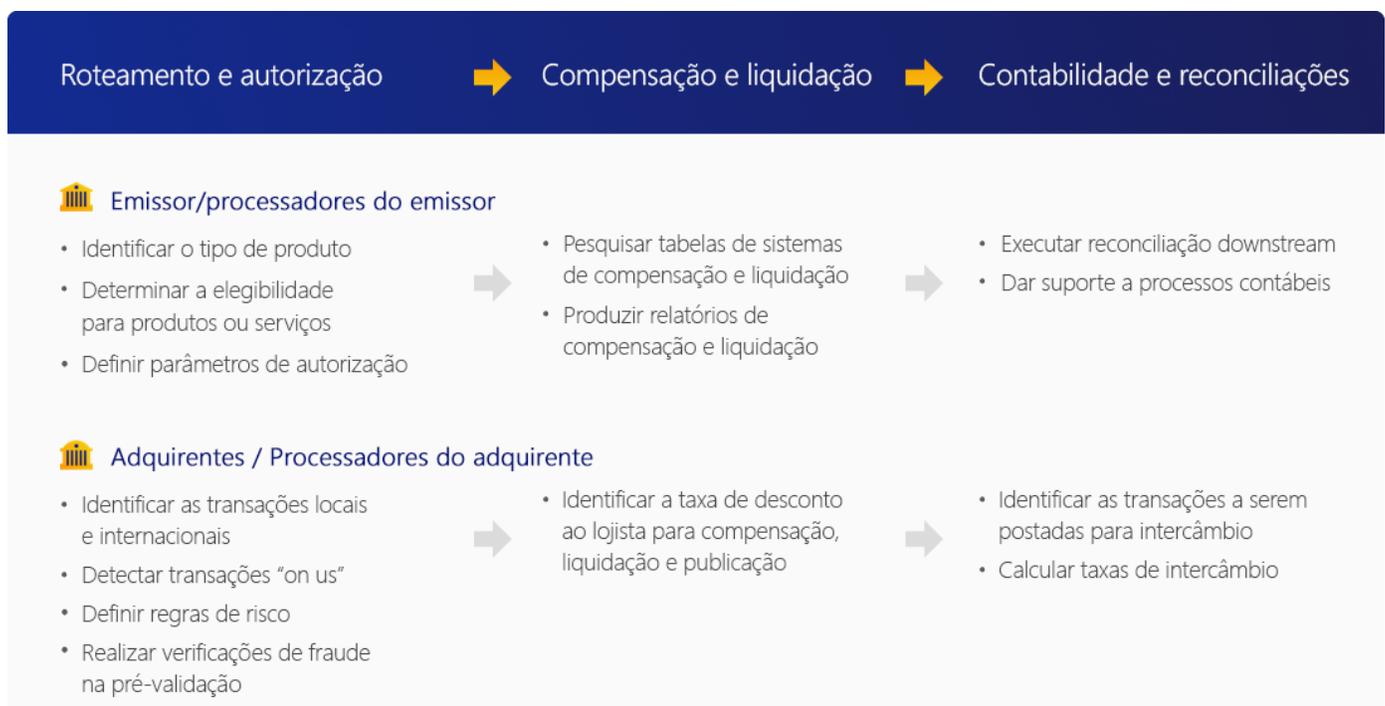


Destaque de impacto

Alguns emissores usam o BIN emissor em sistemas e processos secundários, dentre eles, sistemas de rede, transações bancárias online, aplicativos móveis, e-Wallet e aquisição de novas contas.

Os participantes da entrevista que não identificaram impactos no processamento de transações foram relativamente pequenos com um pequeno número de BINs emissores ou usavam um número diferente para identificar produtos (por exemplo, faixa de conta de nove dígitos ou primeiros oito dígitos). No caso dos processadores do emissor, alguns atribuíram um identificador diferente aos seus clientes (emissores), que foi usado durante o ciclo de vida do processamento da transação.

Respostas da entrevista: uso do BIN no processamento de transações



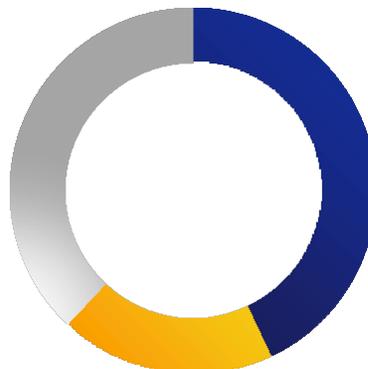
Caixa eletrônico

Processamento de transações

43% dos clientes entrevistados que oferecem suporte a caixas eletrônicos identificaram um impacto no processamento de transações em caixas eletrônicos. Esses impactos muitas vezes variaram dos impactos identificados para o ponto de venda, por exemplo, devido ao uso de diferentes sistemas de processamento. Veja a seguir alguns exemplos do uso do BIN emissor no processamento de transações em caixa eletrônico e terminais de caixa eletrônico:

- Consulta do BIN emissor para determinar a marca/rede do cartão
- Identificar transações domésticas ou internacionais
- Rotear transações em caixa eletrônico
- Dar suporte ao faturamento
- Desenvolver vários relatórios

Impactos no processamento em caixa eletrônico



43% dos adquirentes entrevistados identificaram impactos

19% tem análises em andamento

38% não identificaram impactos

Tabelas BIN para caixa eletrônico

Os participantes da entrevista compartilharam que as fontes e os usos das tabelas de BIN emissor para o processamento de transações em caixas eletrônicos são semelhantes ao processamento em pontos de venda. Os casos de uso em que as tabelas de BIN emissor e a lógica de BIN emissor codificado são limitadas a BINs de seis dígitos exigirão uma expansão para oito dígitos até abril de 2022.

Um emissor identificou o seguinte impacto na Tabela de Instituições Financeiras "FIT" usada para identificar transações "sem sobretaxa". Essa tabela é limitada a 1.000 registros por proprietário (ou emissor) de caixa eletrônico. Conforme os emissores mudam para BINs emissores de oito dígitos, existe a possibilidade de que um único emissor com mais de 10 BINs de seis dígitos que converte de seis para oito dígitos tenha mais de 1.000 BINs emissores. Portanto, a tabela precisa ser expandida para acomodar esse cenário. Além disso, pode ser necessário estabelecer um processo menos manual e ad-hoc devido ao aumento do número de BINs que estão sendo atualizados nessa tabela.

"Precisaremos fazer alterações nos caixas eletrônicos para controlar as taxas cobradas e as telas apresentadas aos titulares de cartões com base no BIN emissor" – *Adquirente de caixa eletrônico*

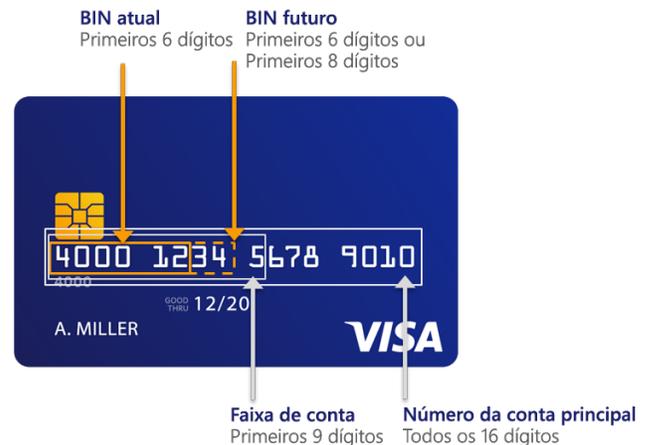


Destaque de impacto – Transação "On Us"

Dos participantes da entrevista que oferecem suporte a caixas eletrônicos, metade usa o BIN emissor para identificar transações "on us". Os adquirentes de caixas eletrônicos codificam os BINs de débito para os caixas eletrônicos de sua propriedade ou fazem upload da lista de BINs "on us" nos caixas eletrônicos. Esses BINs emissores são usados para identificar quais opções de transação em caixa eletrônico são exibidas para usuários "on us", "não on us" e estrangeiros, além de estruturas de taxas específicas ou serviços gratuitos.

Gestão de produtos de emissão

Mais de 50% dos emissores que participaram da entrevista identificaram impactos na estratégia de atribuição de BIN e PAN quando o BIN emissor, o sétimo ou o oitavo dígito são usados para identificar produtos. Como a estratégia de atribuição de BIN e PAN varia entre os portfólios, os participantes da entrevista destacaram seus planos de realizar uma avaliação em todos os portfólios de produtos. Além disso, os participantes identificaram impactos nos sistemas de gestão de produtos, relatórios de desempenho de produtos, processos de randomização de atribuição de contas e gestão de elegibilidade de recompensas e fidelidade.



Orientação geral

Gestão inteligente do BIN

Para facilitar uma transição tranquila para o novo padrão BIN de oito dígitos, a Visa lembra os emissores sobre suas políticas existentes de gestão inteligente do BIN:

- Utilize as faixas disponíveis em BINs existentes antes de solicitar uma nova atribuição de BIN
- Instale apenas as faixas necessárias para oferecer suporte à emissão de cartões
- NÃO emita cartões aleatoriamente pelo BIN; a randomização, se usada, deve começar com o décimo dígito
- Desinstale faixas de contas não utilizadas para adoção de tokens e para mitigar riscos

A Visa estabeleceu essas políticas para garantir um suprimento suficiente de BINs de modo a apoiar as inovações de novos produtos. Além disso, ao seguir essas políticas de utilização, a implementação do padrão de oito dígitos será menos prejudicial às operações do cliente, pois os BINs de seis dígitos se traduzirão em um número concentrado de BINs de oito dígitos.

Acesse a página da Iniciativa Numérica em www.VisaOnline.com para ler o artigo *Reforçando a importância das políticas de gestão inteligente do BIN*, publicado na edição de 18 de julho de 2019 do Visa Business News ou aproveite o curso de Gestão inteligente do BIN, oferecido gratuitamente no Visa Business School.

Abordagem avançar

Os emissores têm abordagens diferentes para converter seus BINs de seis dígitos em BINs de oito dígitos. Emissores selecionados esperam converter seu portfólio completo de BINs de seis dígitos em BINs de oito dígitos e devolver os BINs de oito dígitos não utilizados para a Visa. Outros emissores planejam uma abordagem híbrida por portfólio, manterão alguns BINs de seis dígitos e converterão outros BINs de seis dígitos em BINs de oito dígitos. Todos os clientes enfatizaram a importância de não impactar os titulares de cartão, e apenas um participante da entrevista está considerando a reemissão do cartão como parte dos esforços de limpeza do BIN.

Programas de fidelidade, benefícios e recompensas

Um terço dos clientes que oferecem ou apoiam programas de fidelidade, benefícios ou recompensas identificou impactos à medida que eles confirmam a elegibilidade do programa usando o BIN emissor. Os clientes não afetados estão usando o código do produto ou outro identificador para determinar a elegibilidade.

Atendimento ao titular do cartão

Call Center

Mais de 30% dos emissores que participaram da entrevista identificaram impactos no encaminhamento de casos de call center e soluções de Resposta Interativa por Voz (interactive voice response, IVR). Os participantes afetados encaminham as chamadas com base no BIN emissor ou no sétimo ou oitavo dígito do PAN, e esperam fazer alterações na configuração do sistema, tabelas de referência do BIN e menus IVR. Os clientes que não identificaram impactos não estão encaminhando casos, pois estão usando números de telefone diferentes para produtos ou clientes diferentes (no caso de um processador autônomo), ou o encaminhamento é baseado em outros identificadores (por exemplo, PAN completo, faixa de conta de nove dígitos, identificador interno).

“Alguns [emissores] estão usando o 7º ou 8º dígito para encaminhar chamadas para nivelamento de carga ou por geografia, e alguns têm lógica codificada.”

– *Processador de emissor*

Extratos dos titulares de cartão

Embora 59% dos participantes da entrevista não esperassem um impacto nos extratos dos titulares de cartão, alguns ainda estavam em processo de avaliar se o BIN emissor está sendo usada internamente, por processadores ou por fornecedores de impressão no processo de impressão, e/ou se o BIN emissor é impresso nos extratos.

Cobranças

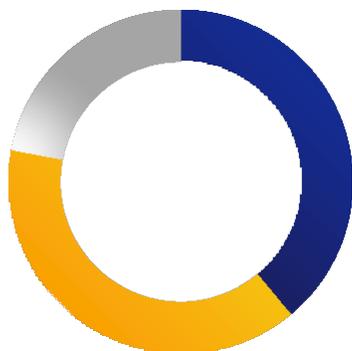
Os participantes da entrevista que já haviam avaliado os processos de cobrança não identificaram impactos.

Gestão de litígios

A maioria dos participantes da entrevista não identificou impactos nas ferramentas e processos de gestão de litígios, pois usam o PAN completo como o identificador principal. Os participantes da entrevista que identificaram impactos usam o BIN emissor, por exemplo:

- Para associar um cliente a transações específicas
- Em tabelas de configuração
- Para separar os relatórios de litígio do Visa Resolve Online por cliente

Impactos no atendimento ao titular de cartão



37% dos emissores / processadores do emissor que participaram da pesquisa identificaram impactos

37% tem análises em andamento

26% não identificaram impactos

Emissão de cartão

Mais da metade dos participantes da entrevista identificou um impacto nos processos de emissão de cartões. Exemplos de uso do BIN emissor na emissão de cartões incluem:

- Perfis baseados no BIN emissor
- Pedidos de cartão com o BIN emissor incluído como um elemento de dados separado
- Processos de personalização (por exemplo, chaves de criptografia, certificação)
- Materiais de envio de cartão incluindo o BIN emissor

Todos os emissores e processadores de emissores identificaram a necessidade de conduzir discussões aprofundadas sobre o impacto com seus fornecedores de emissão de cartões.



Orientação geral

Certificados de chave pública do emissor (Issuer Public Key, IPK)

Os certificados IPK solicitados com seis dígitos continuarão ativos mesmo se um emissor mudar para BINs de oito dígitos, e os emissores poderão continuar a usar esses certificados até sua data de expiração. Quando um emissor muda para BINs de oito dígitos, a Visa não atribui qualquer BIN de oito dígitos não utilizado dentro da faixa de seis dígitos até o vencimento do certificado. Alguns emissores podem optar por solicitar certificados de seis dígitos antes de mudar para BINs de oito dígitos de modo a permitir maior flexibilidade no planejamento de uso eficiente do BIN por vários anos.



Ponto de venda do estabelecimento comercial

69% dos adquirentes participantes da entrevista identificaram impactos nos processos do ponto de venda do estabelecimento comercial, incluindo impactos no hardware do ponto de venda, software do terminal e nas tabelas BIN.

46% dos participantes da entrevista identificaram terminais POS com lógica codificada com base no BIN emissor. No entanto, o número de terminais que os participantes esperam que sejam impactados representa um pequeno subconjunto de todos os terminais. Três participantes destacaram a provável necessidade de atualizar o software do terminal POS. Um participante indicou que os terminais que estão armazenando o BIN emissor podem precisar ser substituídos se não puderem ser atualizados.

“[Nós] usamos vários fornecedores terceirizados nos terminais POS para gerenciar hardware e software para os estabelecimentos comerciais. Supõe-se que os estabelecimentos precisarão atualizar o software no POS”

- *Adquirente:*

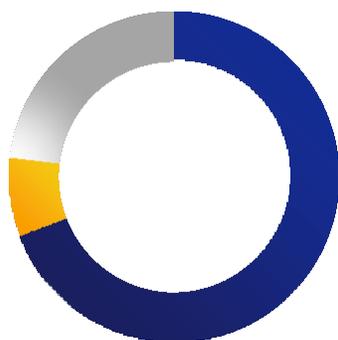
58% esperam um impacto nas tabelas BIN carregadas nos terminais ou consultadas pelo sistema de gestão de terminais. Os casos de uso selecionados para fazer referência ao BIN emissor no POS incluem:

- Roteamento de escolha do estabelecimento comercial
- Programas de fidelidade / descontos especiais do estabelecimento comercial oferecidos aos titulares de cartões que realizam transações “on us”
- Listas BIN com marca dupla para transações com tarja magnética
- Elegibilidade de desvio do PIN para transações com tarja magnética

Além disso, alguns adquirentes fornecem tabelas BIN para determinados estabelecimentos comerciais. Os participantes da entrevista planejam discutir os casos de uso do estabelecimento comercial e os possíveis impactos como parte do contato de divulgação com os terceiros.

Os participantes da entrevista não identificaram impactos nos processos de recebimento ou devolução de crédito.

Impactos no ponto de venda do estabelecimento comercial



69% dos adquirentes / processadores do adquirente que participaram da pesquisa identificaram impactos

8% tem análises em andamento

23% não identificaram impactos



Orientação geral

Conversão de moeda dinâmica (DCC)

A DCC não é afetada pela expansão do BIN emissor, pois é habilitada pelo identificador de emissão. Os clientes precisarão realizar análises adicionais se tiverem implementado uma solução personalizada.

Serviços e litígios do estabelecimento comercial

Portal de autoatendimento do estabelecimento comercial

A maioria dos participantes da entrevista que oferece aos estabelecimentos comerciais acesso a um portal de autoatendimento ainda está em processo de análise de possíveis impactos nas seguintes áreas:

- Funcionalidade de pesquisa:
 - São realizadas pesquisas pelo BIN emissor ou pelas primeiras seis/últimas quatro pesquisas. São necessárias análises e discussões adicionais com os estabelecimentos comerciais para determinar se há uma necessidade operacional de expandir as pesquisas para os primeiros oito dígitos
 - São realizadas pesquisas pelo prefixo da conta. São necessárias análises para determinar se há um limite no número de caracteres
- Telas de transação: o método de pagamento que inclui o PAN mascarado (seis primeiros / quatro últimos) é exibido. É necessária uma análise para determinar se há necessidade operacional de exibir um BIN emissor de oito dígitos.

“[Nós] precisamos entender a lógica comercial de como os estabelecimentos comerciais estão usando os primeiros seis dígitos e se há necessidade de expandir para 8 dígitos” – *Processador do adquirente*

Os participantes da entrevista afirmaram que é necessária uma análise mais aprofundada para determinar se e como os relatórios do estabelecimento comercial serão afetados. Vários participantes da entrevista indicaram que o BIN emissor ou o PAN mascarado está incluído nos relatórios enviados aos estabelecimentos comerciais ou disponíveis para download no portal.

Gestão de litígios

30% dos adquirentes identificaram impactos nos processos de gestão de litígios. Dentre os exemplos de uso do BIN emissor, estão os seguintes:

- Tabelas de configuração
- Recursos de pesquisa
- Relatórios
- Reconciliações
- Identificação do emissor para resolução de litígios



Gestão de fraudes

Em geral, 63% dos participantes da entrevista na área de emissão e/ou aquisição identificaram impactos nas regras de fraude, denúncias e nos sistemas de apoio.

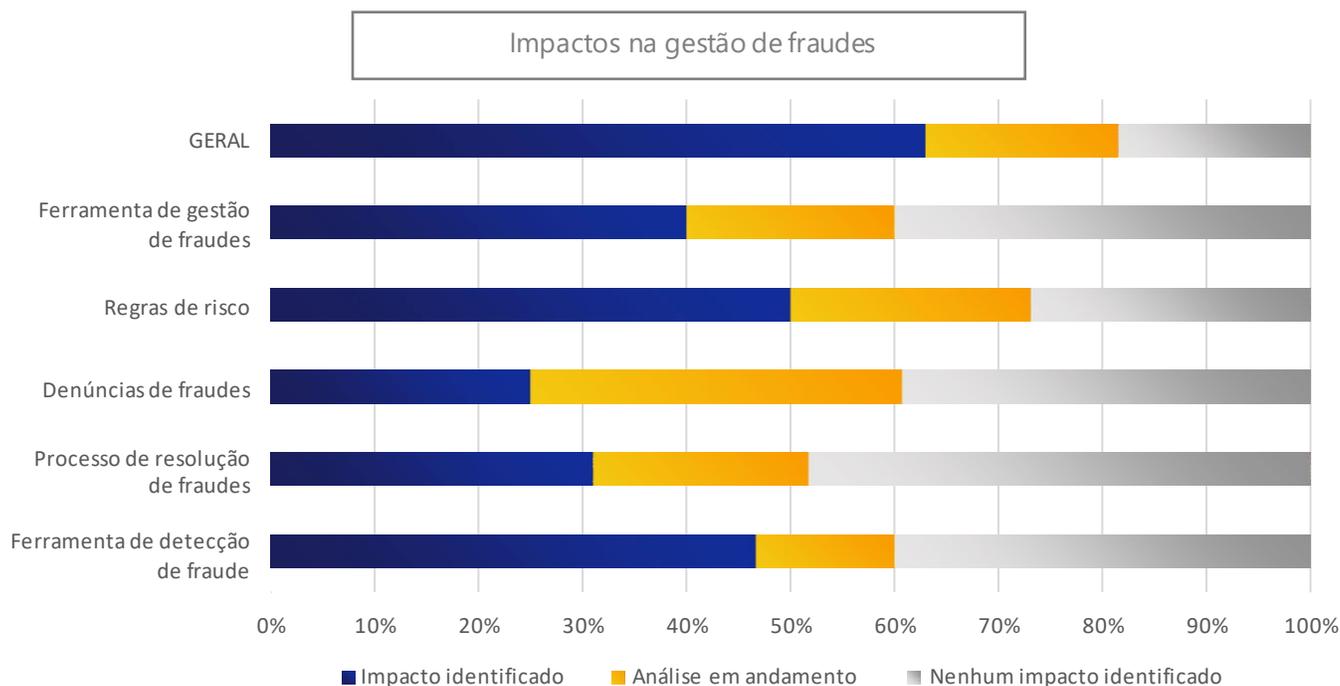
“Algumas regras [de fraude] estão aproveitando BINs de 6 dígitos e precisarão ser atualizadas. Nossas equipes de aplicativos estão avaliando os impactos.” – *Processador de emissor*

Os participantes da entrevista identificaram impactos nas atividades de monitoramento de fraude e alertas com base no BIN emissor, como bloqueio de BIN no lado da aquisição, ou como um intermediário para produto (débito, pré-pago, crédito, etc.) no lado da emissão. Para adquirentes selecionados, os estabelecimentos comerciais definem regras personalizadas (em plataformas de adquirentes) que incluem a emissão de BIN em combinação com outros elementos.

Os participantes da entrevista que utilizam o BIN emissor como parte das regras de fraude e identificaram vários níveis de impacto, desde pequenas atualizações de configuração até mudanças mais amplas no sistema.

As denúncias de fraude também foram identificadas como uma área de impacto; 25% dos participantes da entrevista confirmaram que o BIN emissor é usado em denúncias, enquanto outros 36% ainda estão analisando o impacto. Um exemplo de impacto na denúncia é a segmentação de estatísticas resumidas de fraude por BIN emissor.

Os participantes da entrevista que não identificaram impactos nos recursos de fraude não usam o BIN emissor em seus processos de fraude ou usam sistemas que não são limitados a seis dígitos. Por exemplo, um emissor compartilhou que os alertas são baseados no que eles classificam como o nível do programa (ou seja, faixa de conta de nove dígitos).



Armazenamento de dados

Armazenamento do BIN emissor

Mais de metade dos participantes da entrevista armazenam o BIN emissor como um elemento de dados fora dos sistemas centrais de processamento. Por exemplo, adquirentes e processadores de adquirentes entrevistados armazenam o BIN emissor dentro de tabelas de dados em pré-processadores do estabelecimento comercial, plataformas de processamento do terminal, aplicativos de resposta interativa por voz (IVR) e portais de atendimento ao estabelecimento comercial. Emissores e processadores de emissores armazenam o BIN emissor em tabelas de dados em aplicativos de passagem que usam tabelas de BIN para encaminhar informações para outros aplicativos, aplicativos de canal de aquisição que consultam o BIN emissor para dar suporte a aplicativos de cartão e em portais seguros 3D ACS.

Os participantes da entrevista que não armazenam o BIN emissor como um elemento separado fazem referência a ele como parte do PAN quando necessário ou de outros elementos de dados (por exemplo, tabelas de faixa de BIN, token / PAN intermediário).

Pesquisas por BIN emissor

Mais de 60% dos participantes da entrevista realizam pesquisas por BIN emissor e um subconjunto identificou uma exigência de avanço para expandir a funcionalidade de pesquisa para oito dígitos.

Relatórios

Os relatórios por BIN emissor variam entre adquirentes e emissores. A maioria dos adquirentes entrevistados não usa o BIN emissor em relatórios financeiros ou de terceiros. No entanto, adquirentes selecionados fornecem dados e relatórios aos estabelecimentos comerciais que induem o BIN emissor. A maioria dos emissores esperava ver o impacto nos relatórios e identificou a necessidade de inventariar e analisar todos os relatórios padrão e personalizados internos e de terceiros. Como exemplo, 47% dos emissores entrevistados usam o BIN emissor em seus relatórios de gestão financeira e um subconjunto inclui o BIN como um elemento de dados do livro-razão geral.



Orientação geral

Identificação de BINs de seis dígitos versus BIN de oito dígitos

Há dois recursos Visa disponíveis para identificar se um BIN emissor é um BIN emissor de seis ou oito dígitos:

Diretório do cliente: o Diretório do cliente no Visa Online facilita as comunicações cliente-a-cliente e auxiliar as operações de back-office, como o processamento de solicitações de cópia de transação, estornos e gestão de fraudes e litígios. No arquivo de dados, o campo BIN de seis dígitos permanecerá inalterado e um novo campo BIN de oito dígitos será adicionado.

Serviço de compartilhamento de atributos do Visa BIN (Visa BIN Attribute Sharing Service, VBASS): o VBASS é um serviço opcional que pode permitir o compartilhamento dos atributos Visa BIN para melhorar os processos do estabelecimento comercial e as experiências de pagamento no caixa dentro dos casos de uso permitidos. O serviço oferece dois métodos para obter dados de atributos do BIN: acesso direto da Visa e acesso indireto por meio de um adquirente ou um terceiro patrocinado pelo adquirente. Para obter mais informações, acesse o site do VBASS em Visa.com.



Considerações do padrão de segurança de dados do PCI

Os participantes da pesquisa que usam o truncamento como método para a conformidade do padrão de segurança de dados do PCI armazenam “os primeiros seis e os últimos quatro” do PAN. No entanto, a maioria dos clientes entrevistados não espera um impacto, a menos que os “seis primeiros” sejam mencionados especificamente como o BIN emissor.

Exemplo de impacto do emissor: os emissores que realizam a identificação do produto com base no sexto ou sétimo dígitos precisarão recategorizar os produtos ou definir uma abordagem diferente de identificação do produto.

Exemplo de impacto do adquirente: os estabelecimentos comerciais recebem relatórios de autorização e realizam pesquisas de transações ou estornos usando os “seis primeiros” para identificar os emissores.



Orientação geral

Impacto do BIN emissor de oito dígitos no padrão de segurança de dados do PCI

Tanto o PCI quanto o Visa avaliaram o impacto da expansão do comprimento do BIN nos padrões atuais.

Dados apresentados na tela e relatórios: as provisões já existentes no padrão de segurança de dados do PCI permitem que os usuários com necessidade comercial legítima vejam qualquer um ou todos os dígitos do PAN. A Visa não prevê que quaisquer mudanças sejam necessárias para acomodar a expansão do comprimento do BIN.

Dados em repouso: após avaliar a expansão para BINs de oito dígitos, o PCI afirma que um mínimo de seis dígitos deve ser truncado ou criptografado para proteger os dados em repouso. Os clientes que usam truncamento como seu único método de conformidade com a exigência do PCI para proteção de dados em repouso que gostariam de expor o BIN de oito dígitos completo, além dos últimos quatro dígitos, precisarão adicionar um ou mais dos outros métodos aceitáveis para proteção de dados, como criptografia, hashing ou tokenização.

Chamada para a ação

Conforme indicado neste relatório, os impactos vão variar significativamente para cada participante do ecossistema de pagamentos. Cada cliente Visa precisará realizar uma avaliação de impacto em toda a organização, incluindo sistemas e processos. É importante que os fornecedores estejam envolvidos na avaliação para apresentar uma visão abrangente sobre os usos do BIN emissor e números impactados. Além disso, uma abordagem robusta de divulgação e comunicação com o cliente garantirá que todas as partes interessadas relevantes também sejam informadas das mudanças e conduzam sua própria avaliação de quaisquer possíveis áreas de impacto.

Essas avaliações informarão as próximas etapas, incluindo áreas em que uma solução mais detalhada é necessária.

- Compartilhe as informações numéricas com sua organização para auxiliar o seu planejamento numérico
- Use os questionários como ponto de partida ou como contribuição adicional para sua avaliação de impacto.
- Acesse outros recursos disponíveis em [VisaOnline.com](https://www.visaonline.com).

Anexo

Recursos

A Visa continuará a se comunicar regularmente com os clientes sobre a migração para o BIN emissor de oito dígitos. Verifique os seguintes canais para ver as atualizações.



Página de dados numéricos do Visa Online (VOL)

Esta página é atualizada regularmente com nova documentação e recursos relacionados à Iniciativa Numérica da Visa. Ela inclui perguntas frequentes, informações relacionadas a estratégias de conservação de curto prazo, além da migração para o BIN emissor de oito dígitos.



Ferramentas, treinamento e relatórios

Para obter links para o treinamento em Gestão inteligente do BIN, acesse a página da Iniciativa Numérica em www.VisaOnline.com. Para obter um relatório sobre o uso atual do BIN, envie uma solicitação ao seu representante Visa ou diretamente para NumericsSupport@Visa.com. A Visa continua a desenvolver novas ferramentas, treinamento e relatórios para apoiar a Iniciativa Numérica. Continue atento aos anúncios.



Carta Técnica Global e Guia de Implementação (GTLIG)

Antes da data efetiva de abril de 2022, a Visa publicará artigos no GTLIG semestral conforme necessário. Os artigos detalhando requisitos obrigatórios específicos serão exibidos nas seções globais ou regionais relevantes.



Guia do Visa Business News (VBN)

A Visa publicará artigos no VBN para manter os clientes informados sobre novos recursos e desenvolvimentos relacionados à Iniciativa Numérica. Analise cada edição do VBN cuidadosamente para obter as informações mais recentes relacionadas a números. Os artigos da Visa Business News estão relacionados na página da Iniciativa Numérica www.VisaOnline.com.



NumericsSupport@visa.com

A caixa de entrada NumericsSupport@visa.com é monitorada por especialistas em dados numéricos da Visa e está disponível para uso do cliente. Perguntas podem ser enviadas à caixa de entrada, assim como solicitações de relatórios de utilização da faixa de conta (para clientes se preparando para se cadastrar no VTS) e relatórios BIN de oito dígitos. Para solicitações de relatórios, os clientes devem informar o BID atribuído. Os relatórios de utilização do BIN também podem ser solicitados pelo BIN emissor.

Questionário para o adquirente /processador do adquirente

A seguir, um conjunto representativo de perguntas que podem auxiliar avaliações de impacto e a identificar possíveis áreas de impacto. As perguntas não representam uma visão abrangente de todos os possíveis impactos numéricos em uma organização. Cada cliente deve realizar uma avaliação abrangente em toda a sua organização, seus clientes e seus fornecedores, à medida que desenvolvem seu plano para lidar com as mudanças necessárias.

Área de competência	Questionário
Gestão de projetos numéricos	<p>Gestão do programa</p> <ul style="list-style-type: none">Foi estabelecida uma estrutura formal para o programa Numérico? O programa tem patrocínio executivo? Aprovação do orçamento?Foi realizada uma ampla divulgação interna para identificar as partes interessadas em tecnologia, linhas de negócios e áreas funcionais (por exemplo, financeiro, risco, etc.)?Qual é a abordagem para testes de ponta a ponta (incluindo terceiros)? Treinamento?Para clientes que atuam em várias localizações geográficas, a estrutura e a abordagem do programa refletem as diferenças regionais? <p>Conscientização numérica</p> <ul style="list-style-type: none">Todas as partes interessadas internas estão cientes do novo padrão Numérico e do cronograma de preparação?O BIN emissor é consultado por algum outro termo da organização, como sistemas, documentação de processo ou outro uso comercial? <p>Comunicação com terceiros</p> <ul style="list-style-type: none">Qual é a abordagem para dialogar com terceiros (processadores, fornecedores, clientes) para entender os impactos dos números em seus sistemas, processos e dados?Qual é o plano de comunicação para todos os clientes?Qual é a abordagem para entender a preparação do cliente para as mudanças numéricas?Qual é a abordagem para entender (e validar, se necessário) a preparação do fornecedor para as mudanças numéricas?

Área de competência	Questionário
Processamento de transações	<ul style="list-style-type: none"> • Como o BIN emissor é usado em todo o ciclo de vida do processamento da transação (autorização, compensação, liquidação, contabilidade da transação, reconciliação)? • As regras de negócios de processamento de risco de transação e autorização incluem o BIN emissor? • Quais tabelas são usadas no processamento de transações hoje em dia? Há algum impacto nas tabelas usadas devido à expansão do BIN emissor para oito dígitos? Por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> - Roteamento: as tabelas de roteamento específicas da rede fornecidas pela Visa (por exemplo, Visa Plus, Interlink) são usadas? - Compensação: a tabela de definição de faixa de contas (ARDEF) fornecida pela Visa pelo Edit Package é usada? - Alguma tabela BIN exclusiva ou fornecida por terceiros é usada? • O BIN emissor é usado para identificar: <ul style="list-style-type: none"> - Aceitação limitada (crédito, débito)? - Cartões pré-pagos, cartões de compra (p-card), cartões de benefícios (por exemplo, FSA), cartões de frota/gasolina, outros)? - Reembolso? - Qualificação para parcelamento? - Somente na Europa: Sobretaxa? Determinação de isenção de autenticação forte do cliente (SCA) ? - Somente nos EUA: Cartões da Administração de serviços gerais dos Estados Unidos (GSA)? • O BIN emissor é usado na reconciliação ou relatório de intercâmbio?
Caixa eletrônico	<ul style="list-style-type: none"> • O BIN emissor é usado para rotear transações em caixas eletrônicos? • Quais tabelas são usadas no processamento de transações em caixa eletrônico? Há algum impacto nas tabelas usadas devido à expansão do BIN emissor para oito dígitos? • O BIN emissor é usado para identificar transações on us? • O BIN emissor é usado para realizar serviços on us em transações "não on us" (por exemplo, para tratamento especial)? • Foram identificados os impactos no suporte do terminal de caixa eletrônico? <ul style="list-style-type: none"> - Distribuição de software - Relatório de transações - Recursos de mudança de PIN - Texto e gráficos personalizados - Telas de língua estrangeira - Suporte habilitado por voz

Área de competência	Questionário
<p>Ponto de venda (POS) do estabelecimento comercial</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A lógica em nível de terminal POS é baseada no BIN emissor? • Os BINs emissores estão “codificados” nos terminais POS? • As tabelas BIN são carregadas nos terminais POS? • Os terminais POS fazem referência a tabelas de BIN emissores hospedadas centralmente por meio do sistema de gestão de terminais? • As tabelas BIN são enviadas aos estabelecimentos comerciais para uso interno? • Os estabelecimentos comerciais estão obtendo arquivos de BIN emissor para uso interno? • Há algum impacto nos requisitos de recebimento (por exemplo, os seis primeiros são usados para identificar os emissores)? • Há algum impacto nos processos de devolução de crédito do estabelecimento comercial?
<p>Serviços e litígios do estabelecimento comercial</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A lógica a nível de terminal ou de processamento para oferta aos estabelecimentos comerciais, programas de fidelidade ou recompensa ou outras promoções é baseada no BIN emissor? • Há algum impacto no programa de fidelidade para o estabelecimento comercial/marca associada? • Os estabelecimentos comerciais usam um portal de autoatendimento fornecido pelo adquirente? Em caso afirmativo, há algum impacto devido à expansão do BIN emissor para oito dígitos? <ul style="list-style-type: none"> - Funcionalidade de pesquisa: os estabelecimentos comerciais podem pesquisar por BIN emissor? - Telas: O BIN emissor é exibido em alguma tela (por exemplo, primeiros seis dígitos do PAN)? - Relatórios: o BIN emissor está incluído nos relatórios do estabelecimento comercial disponíveis para download no portal de autoatendimento? - Existe uma necessidade comercial de expandir a funcionalidade de pesquisa, telas ou relatórios para exibir os primeiros oito dígitos? • O BIN emissor está incluído nos relatórios do estabelecimento comercial enviados diretamente aos estabelecimentos? • O BIN emissor é usado em processos de gestão de litígios? <ul style="list-style-type: none"> - Litígios pelo emissor? - Litígios iniciados pelo estabelecimento comercial? • O BIN emissor é usado para identificar transações para roteamento de casos de litígio? • O BIN emissor é usado em qualquer outro processo de atendimento ao estabelecimento comercial?
<p>Gestão de fraudes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O BIN emissor é usado em: <ul style="list-style-type: none"> - Ferramentas de detecção de fraude (por exemplo, lógica baseada no BIN e na faixa de contas)? - Monitoramento e alertas de fraude? - Processos de resolução de fraudes? - Denúncias de fraudes?

Área de competência	Questionário
Armazenamento de dados	<ul style="list-style-type: none"> • Os primeiros seis dígitos do PAN são armazenados como um elemento de dados separado? • Onde o BIN emissor é armazenado? Tabelas de dados do aplicativo? Data warehouses (financeiro, operacional, etc.)? • As pesquisas de dados são realizadas por BIN emissor? • O BIN emissor é combinado com outros números para criar um elemento de dados separado que pode ser afetado pela expansão para o BIN de oito dígitos? • O BIN emissor é armazenado como um elemento de dados em uma solução de gerenciamento de dados mestre (MDM)? • O BIN emissor é armazenado ou usado em qualquer outro processador de produto (por exemplo, sistema bancário central)? • Os BINs emissores são usados em relatórios financeiros ou como componentes do livro-razão geral? • O BIN emissor está incluído em dados ou relatórios fornecidos a terceiros?
Gestão de risco e padrão de segurança de dados do PCI	<ul style="list-style-type: none"> • Há algum impacto nos métodos usados para proteger os dados para manter a conformidade com o padrão de segurança de dados do PCI (por exemplo, truncamento, criptografia, tokenização)? • O BIN emissor é usado em sistemas e processos de gestão de conformidade? • O BIN emissor é usado em relatórios regulatórios?

Questionário para o emissor / processador do emissor

A seguir, um conjunto representativo de perguntas que podem auxiliar avaliações de impacto e a identificar possíveis áreas de impacto. As perguntas não representam uma visão abrangente de todos os possíveis impactos numéricos em uma organização. Cada cliente deve realizar uma avaliação abrangente em toda a sua organização, seus clientes e seus fornecedores, à medida que desenvolvem seu plano para lidar com as mudanças necessárias.

Área de competência	Questionário
Gestão de projetos numéricos	<p>Gestão do programa</p> <ul style="list-style-type: none">• Foi estabelecida uma estrutura formal para o programa Numérico? O programa tem patrocínio executivo? Aprovação do orçamento?• Foi realizada uma ampla divulgação interna para identificar as partes interessadas em tecnologia, linhas de negócios e áreas funcionais (por exemplo, financeiro, risco, etc.)?• Qual é a abordagem para testes de ponta a ponta (incluindo terceiros)? Treinamento?• Para clientes que atuam em várias localizações geográficas, a estrutura e a abordagem do programa refletem as diferenças regionais? <p>Conscientização numérica</p> <ul style="list-style-type: none">• Todas as partes interessadas internas estão cientes do novo padrão Numérico e do cronograma de preparação?• O BIN emissor é consultado por algum outro termo da organização, como sistemas, documentação de processo ou outro uso comercial? <p>Comunicação com terceiros</p> <ul style="list-style-type: none">• Qual é a abordagem para dialogar com terceiros (processadores, fornecedores, clientes) para entender os impactos dos números em seus sistemas, processos e dados?• Qual é o plano de comunicação para todos os clientes?• Qual é a abordagem para entender a preparação do cliente para as mudanças numéricas?• Qual é a abordagem para entender (e validar, se necessário) a preparação do fornecedor para as mudanças numéricas?

Área de competência	Questionário
Gestão de produtos do emissor	<ul style="list-style-type: none"> • Como os BINs (seis dígitos) e as faixas de contas (nove dígitos) são organizados hoje (por exemplo, centro de custo, entidade legal, produto, geografia)? • Qual é a estratégia de avanço de gestão de BINs para produtos existentes e futuros? Há algum impacto relacionado aos sistemas e processos? • Qual é a lógica atual de atribuição do PAN? Ela será afetada pela mudança numérica? • A reemissão do cartão está planejada como parte da estratégia de avanço do BIN? Em caso afirmativo, qual é a estratégia de reemissão (por exemplo, na conversão, casos perdidos/roubados, mudar para sem contato)? • O BIN emissor é usado em relatórios de desempenho do produto? • A habilitação do produto caixa eletrônico é baseada no BIN emissor? • Os programas de fidelidade, benefícios e recompensas são atribuídos a produtos ou portfólios específicos pelo BIN emissor? • No caso de dúvidas do titular do cartão, o BIN emissor é usado para identificar a elegibilidade de fidelidade, benefícios ou recompensas?
Atendimento ao titular do cartão	<ul style="list-style-type: none"> • Para atendimento de contas individuais, o BIN emissor é usado para identificar titulares de cartão ou transações para encaminhamento de casos? <ul style="list-style-type: none"> - Call Center / IVR - Litígios / estornos • O BIN emissor é usado em processos de cobrança? • Há algum impacto nos extratos do titular do cartão ou na reconciliação do extrato? • Há algum impacto nos processos de emissão de cartão (por exemplo, gravação em relevo, personalização de chip)?
Processamento de transações	<ul style="list-style-type: none"> • O BIN emissor é usado em todo o ciclo de vida do processamento da transação (autorização, compensação, liquidação, contabilidade da transação, reconciliação)? • As regras de negócios de processamento de risco de transação e autorização incluem o BIN emissor? • Quais tabelas são usadas no processamento de transações hoje em dia? Há algum impacto nas tabelas usadas devido à expansão do BIN emissor para oito dígitos? • O BIN emissor é usado na solução de carteira digital? • Há alguma mudança esperada em sistemas auxiliares (agência, online, aplicativos móveis, aquisição de novas contas) devido à expansão do BIN para oito dígitos?

Área de competência	Questionário
Gestão de fraudes	<ul style="list-style-type: none"> • O BIN emissor é usado em: <ul style="list-style-type: none"> - Ferramentas de detecção de fraude (por exemplo, lógica baseada no BIN e na faixa de contas)? - Monitoramento e alertas de fraude? - Processos de resolução de fraudes? - Denúncias de fraudes?
Armazenamento de dados	<ul style="list-style-type: none"> • Os primeiros seis dígitos do PAN são armazenados como um elemento de dados separado? • Onde o BIN emissor é armazenado? Tabelas de dados do aplicativo? Data warehouses (financeiro, operacional, etc.)? • As pesquisas de dados são realizadas por BIN emissor? • O BIN emissor é combinado com outros números para criar um elemento de dados separado que pode ser afetado pela expansão para o BIN de oito dígitos? • O BIN emissor é armazenado como um elemento de dados em uma solução de gerenciamento de dados mestre (MDM)? • O BIN emissor é armazenado ou usado em qualquer outro processador de produto (por exemplo, sistema bancário central)? • Os BINs emissores são usados em relatórios financeiros ou como componentes do livro-razão geral? • O BIN emissor está incluído em dados ou relatórios fornecidos a terceiros?
Gestão de risco e padrão de segurança de dados do PCI	<ul style="list-style-type: none"> • Há algum impacto nos métodos usados para proteger os dados para manter a conformidade com o padrão de segurança de dados do PCI (por exemplo, truncamento, criptografia, tokenização)? • O BIN emissor é usado em sistemas e processos de gestão de conformidade? • O BIN emissor é usado em relatórios regulatórios?

Terminologia numérica Visa

Novo termo	Termo(s) antigo(s)	Descrição	Fonte
BIN emissor	<ul style="list-style-type: none"> Número de identificação do banco (BIN) Número de identificação do emissor (IIN) ISO BIN Prefixo do cartão 	<p>Trata-se de um valor numérico usado para identificar a instituição emissora. É sempre igual aos primeiros seis a oito dígitos do PAN. A extensão e o formato são definidos pela ISO.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Licenciado pela Visa
Identificador de aquisição	<ul style="list-style-type: none"> BIN BIN de aquisição Código de identificação da instituição de aquisição ID do afiliado ID de aquisição RID de aquisição 	<p>Trata-se de um valor numérico atribuído pela Visa para identificar a instituição de aquisição. Anteriormente, eram atribuídos a partir do pool da ISO; no entanto, daqui para frente eles serão números atribuídos pela Visa e permanecerão com seis dígitos. Isso inclui IDs de aquisição atualmente atribuídos relacionados nos EUA para Plus e Interlink.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Código de Identificação da Instituição Adquirente do V.I.P Messages BASE II Draft Data — Número de referência do adquirente BASE II Non-Draft Data (TC 10/20/33) — Identificador de origem/destino Relatórios de SMS: <ul style="list-style-type: none"> Relatórios de detalhes de transações do adquirente — ID do afiliado Relatórios de detalhes de transações do emissor — ID do adquirente Tabela de BIN do Edit Package
Identificador de emissão	<ul style="list-style-type: none"> BIN Regra de processamento (também conhecida como Regra Proc) RID da emissão RID 	<p>Trata-se de um valor numérico usado para definir o processamento de emissão. Não é regido pela ISO. Vários BINs emissores podem ser vinculados ao mesmo Identificador de emissão nos sistemas Visa, o que permite que as configurações de processamento/roteamento sejam espelhadas. Pode ser qualquer valor numérico e não precisa começar com quatro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Mensagens de solicitação V.I.P: <ul style="list-style-type: none"> Código de identificação da instituição receptora Código de identificação da instituição emissora Mensagens de resposta V.I.P. — Código de identificação da instituição encaminhadora BASE II Non-Draft Data (TC 10/20/33) — Identificador de origem/destino Relatórios de SMS: <ul style="list-style-type: none"> Relatórios de detalhes de transações do emissor — ID do emissor Edit Package: ARDEF

Novo termo	Termo(s) antigo(s)	Descrição	Fonte
Processador VSS	<ul style="list-style-type: none"> BIN Processador BIN de liquidação 	<p>Trata-se de um valor numérico usado para definir a entidade de liquidação para Endpoints V.I.P. de serviço completo. Pode ser qualquer valor numérico e não precisa começar com quatro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios/Tabelas de referência: <ul style="list-style-type: none"> Relatórios de SMS, relatórios detalhados de transações do adquirente – Processador Relatórios de SMS, relatórios detalhados de transações do emissor – Processador
BASE II Center Information Block (CIB)	<ul style="list-style-type: none"> BIN BIN do processador CIB 	<p>Trata-se de um valor numérico usado para definir a entidade de liquidação do processador para endpoints BASE II. Pode ser qualquer valor numérico e não precisa começar com quatro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> BASE II TC 90 registros de cabeçalho Relatórios/Tabelas de referência: Tabela de BIN do Edit Package Edit Package ARDEF
Identificador de endpoint de entrega de arquivo	<ul style="list-style-type: none"> Identificador numérico não principal (NCNID) 	<p>Trata-se de um valor numérico usado para identificar um endpoint específico. Pode ser qualquer valor numérico e não precisa começar com quatro. Tradicionalmente, começa com zero, mas pode variar dependendo da finalidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios/Tabelas de referência: <ul style="list-style-type: none"> Contrato de licença do BIN Questionários de informações do cliente (CIQ) Nome do arquivo no Visa Open File Delivery (Visa OFD) Diagramas de endpoint
Identificador do respondente	<ul style="list-style-type: none"> BIN do respondente 	<p>Criado pela Visa no Sistema de Gestão de Certificação VisaNet (VisaNet Certification Management System, VCMS), para testes de adquirentes e emissores, como testes de melhorias de negócios, testes básicos de transações e testes de regressão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Capítulo 14 da Carta Técnica Global e Guia de Implementação Guias de testes do VisaNet
Identificador de compensação	<ul style="list-style-type: none"> BIN BIN de compensação 	<p>Atribuído pela Visa e utilizado para definir o processamento da emissão e/ou aquisição do BASE II.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de testes Visa - Compensação e Liquidação (VTS-CS)
ID de roteamento alternativo (RID)	<ul style="list-style-type: none"> BIN ID de roteamento 	<p>Trata-se de um valor numérico usado para definir processamento especializado ou relacionamentos de roteamento. Pode ser usado para dividir o caixa eletrônico, POS ou transações de exceção da rota para um destino alternativo. Pode ser qualquer valor numérico e não precisa começar com quatro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Solicitação de ID de roteamento Questionários de informações do cliente (CIQ)
Identificador de regra de criptografia	<ul style="list-style-type: none"> BIN BIN de criptografia Pseudo BIN ID de roteamento 	<p>Trata-se de um valor numérico usado como um localizador do sistema Visa para garantir que as chaves corretas sejam associadas a uma determinada entidade. Pode ser qualquer valor numérico e não precisa começar com quatro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Solicitações de provisionamento por push Trocas de chaves dinâmicas

Novo termo	Termo(s) antigo(s)	Descrição	Fonte
Identificador do Visa Resolve Online (VROL)	<ul style="list-style-type: none"> ID de roteamento 	<p>Trata-se de um valor numérico que pode ser usado para identificar várias organizações VROL, o que permite o acesso de endpoint a transações específicas de litígio e solicitação de cópia (request for copy, RFC) . Pode ser qualquer valor numérico e não precisa começar com quatro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ativação do serviço VROL Questionários de informações do cliente (CIQ) ID de roteamento RFC do emissor: <ul style="list-style-type: none"> - BASE II TC 52 - V.I.P. 0600, Campo 48 — Adicional Dados — Privados

- A Visa está em processo de atualização da documentação do VisaNet para refletir os novos nomes de identificadores. As datas de publicação podem variar. Para obter informações sobre a data de vigência de um documento específico, entre em contato com o Suporte numérico em NumericsSupport@visa.com ou com seu representante regional de suporte ao cliente.
- Após abril de 2022, a Visa atribuirá apenas BINs emissores solicitados como BINs de oito dígitos. Os BINs existentes permanecerão com seis dígitos, a menos que um emissor opte por migrá-los para oito dígitos.